

ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS NA EaD: UM ESTUDO SOBRE A AÇÃO DOCENTE DOS PROFESSORES TUTORES DA UNIVERSIDADE DE FORTALEZA

Fortaleza – CE – Abril 2012

**Categoria: Conteúdos e Habilidades
Setor Educacional: Educação Universitária
Classificação das Áreas de Pesquisa em EaD
Micro: N
Natureza: A
Classe: 1**

RESUMO

Este trabalho apresenta o resultado de um estudo sobre as estratégias didáticas dos professores tutores da Universidade de Fortaleza, no uso das ferramentas de interação assíncronas disponíveis no AVA Unifor Online. Para tanto, realizamos uma pesquisa de campo, de caráter exploratório-descritiva, e de natureza qualitativa. Oito professores tutores, que atuam na instituição há pelo menos três anos, participaram da pesquisa como informantes. O estudo realizado nos permitiu conhecer as ações de planejamento, motivação e interação desempenhadas pelos professores tutores durante a condução de suas disciplinas, bem como o uso que estes fazem das ferramentas de comunicação assíncronas na abordagem e comunicação com os cursistas. Sabe-se que o ensino a distância requer uma conduta específica no que se refere às ações didáticas e de planejamento docente. Esta pesquisa possibilita uma melhor compreensão destes aspectos, ao mesmo tempo em que traz à tona um debate acerca da ação docente na EaD, e como utilizar as ferramentas dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem em favor do ensino-aprendizado e da colaboração de maneira efetiva.

Palavras-chave: didática na EaD; ferramentas de comunicação assíncrona; ação docente.

1- Introdução

Independente do distanciamento físico entre professores e alunos, inseridos numa realidade cercada por inovações tecnológicas, é importante reconhecer que se faz indispensável uma didática que promova não apenas a reflexão, mas a criticidade e a aplicação dos saberes – principalmente quando se tem como foco o ensino a distância. No trabalho docente devemos nos educar constantemente e, atualmente, contamos com o suporte das chamadas ferramentas de interação e comunicação na transmissão e apreensão do conhecimento^[1].

Na educação a distância (EaD), em alguns casos, vê-se uma repetição da abordagem didática tradicionalista, com exposições diretivas de conteúdo e relações hierárquicas entre professores e alunos. “Superar” essa cultura tradicional no ensino a distância não é fácil, pois esta modalidade requer várias exigências, tanto para os alunos como para os professores.

Sabe-se que a educação a distância oportuniza a autonomia, uma vez que a transmissão e a abordagem ao conteúdo dá-se de forma não diretiva e deve permear a colaboração na construção da aprendizagem. Os recursos tecnológicos disponíveis subsidiam estas relações, e o fato destas serem mediadas pela tecnologia deixa um desafio para professores e alunos – os quais precisam de “técnicas” e disciplinas por muitas vezes distintas do ensino presencial para que a aprendizagem e a didática possam estar em sintonia com esta realidade.

A didática na EaD deve contemplar alguns pontos que são importantes, tais como: saber que o aluno irá estudar quando e onde desejar (respeitando os prazos determinados); o material didático produzido precisa estar claro; que o aluno precisa, ao mesmo tempo, ser estimulado a produzir reflexões próprias, trabalhando sua autonomia; e que a principal via de construção do conhecimento ocorrerá pelas vias digitais^[1]. Pensando sobre estas questões, devemos reavaliar conceitos e estratégias didáticas que vem sendo adotadas para o ensino virtual.

Considerando tais reflexões, este trabalho procurou analisar as estratégias didáticas praticadas pelos professores tutores da Universidade de Fortaleza – Unifor, a partir do uso que estes fazem das ferramentas assíncronas de comunicação. A finalidade deste artigo pauta-se na promoção

de um olhar sobre as ações didáticas que vem sendo adotadas no ensino a distância, no intuito de trabalharmos a transformação, a ampliação e o conhecimento das práticas que permeiam a didática e o ensino nesta modalidade.

2- Didática na EaD

Segundo Freire ^[2], “não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos, apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem a condição de objeto um do outro. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”. As novas tecnologias adotadas na EaD ratificam esse pensamento, pois as vias digitais devem ser entendidas como uma “via de mão dupla”, em que ambos os personagens participam na condução do processo de ensino-aprendizagem, restabelecendo o ensinar e o aprender numa relação dialética – a qual não está em oposição ao ensino presencial.

Na educação a distância, a didática merece um olhar especial pois alunos e professores necessitam reelaborar os seus papéis para a construção do conhecimento. Ressalta-se que a participação do professor tutor na orientação da trajetória do aluno é crucial, pois apesar da distância geográfica, o cursista deve se sentir acolhido e procurar superar as dificuldades que podem surgir ao se estudar “sozinho”. Podemos dizer que as experiências nesta modalidade ainda estão se consolidando e que as discussões teórico-metodológicas acontecem a partir das experiências que professores e alunos enfrentam no dia a dia.

2.1- Ação docente e técnicas de ensino

Independente do método utilizado, na EAD é preciso considerar o que a instituição de ensino que oferece o curso almeja e o que deseja o seu público-alvo. Qualquer que seja o método ou tecnologia empregadas, é preciso que estejam claras no modelo pedagógico adotado pela instituição as ações didático-metodológicas a serem desenvolvidas.

No ensino a distância, a ação docente dá-se através da mediação dos

recursos de interação e comunicação disponíveis. A relação aluno/professor; aluno/aluno e aluno/AVA estão pautadas por mecanismos de interação específicos, propiciados pelas diversas plataformas virtuais de ensino-aprendizagem. Estes recursos de interação irão propiciar o desenvolvimento da ação docente. Na EaD, as estratégias didáticas também fazem-se necessárias e são norteadoras para uma atuação docente responsável e eficiente. Tendo como base o que preconiza Willis (1992 apud SILVA, 1998)^[3] é possível elencarmos algumas das técnicas de ensino voltadas à EaD, quando da atuação do professor nos espaços de aprendizado *online*:

Estratégias para didática e atuação docente na EaD
Desenvolver estratégias de <i>feedback</i> ao aluno: reforço, revisão, correção etc;
Estabelecer etapas para as atividades do curso e evitar exposições longas (nos fóruns ou outros recursos de interação disponíveis);
Promover discussões individuais ou em grupo, via AVA;
Apresentar o conteúdo com discussões e exercícios centrados nos alunos;
Humanizar o curso e as relações concentrando-se nos alunos, e não somente no sistema de ensino;
Fornecer material didático impresso para suplementar os materiais não impressos;
Utilizar exemplos e estudos de caso relevantes e significativos para auxiliar os alunos na compreensão e na aplicação do conteúdo;
Fazer afirmações curtas e coesivas, utilizando perguntas diretas, que propiciem a problematização do conteúdo e a participação do aluno.

Quadro 1. Estratégias didáticas na EaD. (Adaptado pelas autoras).

Tarcia e Cabral^[4] concordam que professores e alunos assumem posições diferenciadas no ensino a distância, dado que as relações de poder não estão mais centradas no professor e sua responsabilidade assenta-se em criar condições que favoreçam o diálogo e a troca mútua de experiências. O professor, em especial o professor tutor, deve estar atento a uma postura instigadora, que motive a crítica, a problematização e a investigação nos estudantes. E estar sensível às “técnicas” e ações específicas para o ensino a distância é um importante passo para viabilizar este processo.

3- Percurso metodológico

A presente pesquisa foi realizada com base em um estudo de natureza

exploratório-descritivo, de caráter qualitativo e de campo. A coleta de dados deu-se por meio de um questionário, disponibilizado através da plataforma *Google Docs*, composto por perguntas abertas e fechadas. Como critério de seleção dos participantes, selecionamos apenas os professores tutores da instituição, que possuíam pelo menos três anos de atuação na condução de disciplinas a distância – ofertadas na grade curricular regular de cursos de graduação da Universidade de Fortaleza. Oito professores tutores responderam ao questionário enviado, dos onze que foram convidados a participar da pesquisa.

3.1- O AVA Unifor *Online*

A Universidade de Fortaleza utiliza um Ambiente Virtual de Aprendizagem próprio, desenvolvido pela instituição, e que é acessado por meio da plataforma *Unifor Online* – disponível a todos os cursistas regularmente matriculados, seja em disciplinas da grade regular presencial ou a distância. Quando o cursista matricula-se numa disciplina que é ofertada na modalidade a distância, por meio do seu acesso ao ambiente – com a inserção de matrícula e senha próprios – as ferramentas de comunicação disponíveis para a modalidade EaD e o acesso do cursista ao conteúdo, atividades, plano de ensino e compromissos que terá durante a semestralidade, já serão por ele visualizados. Os professores tutores da Universidade de Fortaleza, por sua vez, utilizam ferramentas próprias do AVA *Unifor Online* na comunicação com os cursistas e abordagem ao conteúdo.

Ao acessar a disciplina que cursa na modalidade EaD, o aluno terá disponível as seguintes ferramentas:

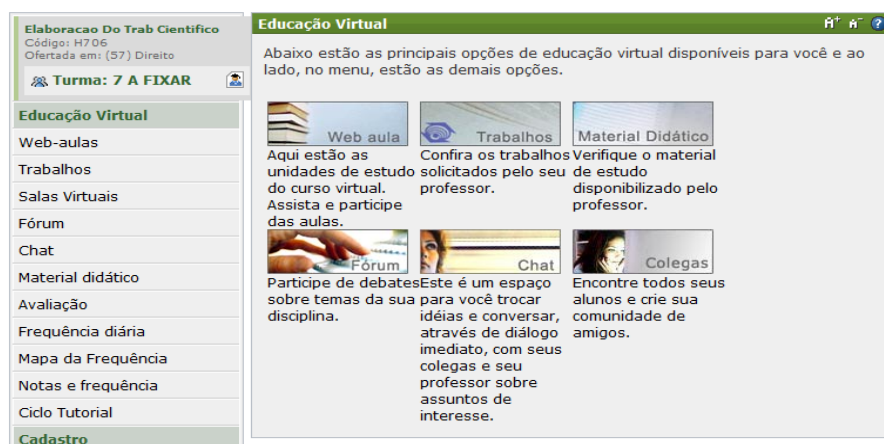


Figura 1. Ferramentas *Unifor Online*

Além da Web Aula, do Material Didático e das ferramentas de interação síncronas (em que a comunicação ocorre em tempo real), como o *Chat* e as Salas Virtuais, os professores tutores, diariamente, utilizam-se das ferramentas assíncronas para manter a comunicação com a turma. Dentre as ferramentas assíncronas comumente utilizadas, destacamos: fórum; trabalhos; torpedo; e-mail e mensagem eletrônica. Nossa pesquisa centrou-se no uso destas ferramentas específicas, pois nestas as atividades de abordagem ao conteúdo, informação e interação com os cursistas fazem parte do acompanhamento constante do professor tutor para com a turma que lhe é destinada.

3.2- O uso das ferramentas assíncronas pelos professores tutores

No questionário enviado aos informantes, pedimos que identificassem as ferramentas assíncronas que utilizavam com maior frequência no AVA Unifor *Online*, sendo-lhes facultada a opção de indicar mais de uma:

Ferramenta	Frequência
Fórum	7
Torpedo	5
E-mail	2
Trabalhos	1
Mensagem eletrônica	1

Tabela 1. Ferramentas assíncronas mais utilizadas

As ferramentas fórum e torpedo foram as mais citadas pelos professores tutores em sua relação com os cursistas. Em seguida, os respondentes foram solicitados a relatar o porquê de utilizarem-se destas ferramentas na comunicação com os alunos de modo mais frequente. As respostas obtidas em torno da ferramenta fórum, confluíram para as maiores possibilidades de interação; direcionamento de conteúdos; aproximação aluno/professor; informação; debates e discussões; e do espaço para esclarecer e direcionar conteúdos. Estas características emergiram na fala dos informantes como próprias da ferramenta fórum – o que confirma e torna legítimo seu uso mais corriqueiro na atividade de tutoria e acompanhamento dos cursistas.

Já o torpedo é um recurso para recados e mensagens que, quando enviado, fica visível no ambiente logo que o cursista o acessa. É um recurso

utilizado para informes e comunicações breves, dada a limitação de caracteres da ferramenta (até 350). Ao indicarem esta ferramenta assíncrona como uma das mais utilizadas, as respostas obtidas destacaram seu potencial e efetividade em direcionar o cursista a uma informação veiculada no fórum de forma mais extensa; reforçar prazos de atividades, datas de provas e encontros presenciais; pela sua praticidade; e também para comunicações individualizadas.

3.3- Estratégias didáticas adotadas

Mas que estratégias didáticas são utilizadas na EaD para estimular e motivar os cursistas no ambiente virtual? Quais mostram-se mais efetivas? As falas obtidas foram bastante significativas e corroboram teorias que afirmam a EaD como modalidade de ensino em que a “presença” e o diálogo são diferenciais para manter o estudante envolvido na disciplina e ciente de que está sob acompanhamento constante por parte do professor tutor.

Sabemos que a atuação docente no ensino a distância requer um manejo específico e estratégias próprias, mas quais mostram-se adequadas e bem sucedidas quando se trata de pensar nos processos facilitadores da aprendizagem, nesta modalidade? Pensamos que a experiência docente pode evidenciar um cenário característico e pode apontar para repensar posturas ou confirmar práticas.

Durante nossa análise, foi possível categorizar as falas obtidas em três grandes eixos: problematização; *feedback*; e motivação e incentivo. Estes eixos são reveladores de níveis e condutas próprias da ação docente na EaD, as quais demonstram a percepção do professor tutor ao agir no AVA com o objetivo de oportunizar ao cursista o melhor direcionamento e acompanhamento do conteúdo, bem como de sua experiência com a aprendizagem.

Destacamos a seguir, algumas falas em que os professores tutores expressam as categorias acima, ao destacarem as estratégias didáticas que adotam no AVA.

Eixo / Nível	Ação didática
Problematização	<p>“[...] casos reais (vídeos) relacionados ao conteúdo e a vida cotidiana dos alunos”. Professor tutor 2¹</p> <p>“Utilizo vídeos e filmes relacionados ao conteúdo”. Professor tutor 3</p> <p>“Faço perguntas no fórum além das perguntas de partida”. Professor tutor 5</p> <p>“Costumo valorizar muito os questionamentos, dando ênfase de que fora muito bem colocado dentro do tema, levando a uma resposta bastante proveitosa para todos”. Professor tutor 8</p>
<i>Feedback</i>	<p>“Sempre corrijo e peço que complementem as postagens. [...] Procuo me manter bastante presente, assim tento passar a imagem de que estou o mais próxima deles”. Professor tutor 5</p>
Motivação e Incentivo	<p>“Envio mensagens em grupo para as participações, estímulo as atividades colocadas no fórum, avisos sobre a importância da participação e da própria disciplina”. [sic]. Professor tutor 2</p> <p>“Sempre coloco frases de estímulo, maneira de como roganizar o estudo, tempo e otimização [...]”. [sic]. Professor tutor 6</p> <p>“Os elogios são muito bem recebidos pelos alunos, que passam a postar com mais frequência”. Professor tutor 8</p>

Quadro 1. Categorias / Ação didática adotada

A categorização aqui foi utilizada como uma estratégia de análise, que facilita a abordagem ao tema e sua compreensão. Percebemos que motivação e incentivo; *feedback* e problematização são ações que se articulam, jamais podendo ser compreendidas de modo separado. Ao possibilitar o *feedback* ao cursista, o professor tutor, ao mesmo tempo, permite que este sinta-se estimulado a contribuir com as discussões e a vivenciar seu aprendizado de forma mais plena. Ao problematizar o conteúdo, o professor tutor amplia as teorias estudadas e possibilita a relação do aluno com a realidade da qual faz parte.

Os professores tutores apontaram, ainda, suas percepções quando da adoção destas práticas no ambiente virtual. As falas sinalizam resultados positivos, indicando que os alunos sentem-se acolhidos e estimulados; participam mais das discussões nos fóruns; diminuem e não mais reincidem no plágio; demonstram maior interesse e desenvoltura nas interações. Algumas falas obtidas sinalizam esta percepção:

“O aluno se sente mais acolhido e estimulado a sempre entrar e participar das atividades, pois sabe que o professor segue toda sua trajetória”. Professor tutor 2

“[...] Observo que eles compreendem com mais facilidade o conteúdo”. Professor tutor 3

“[...] se sentem motivados com as mensagens que os elogiamos e com casos práticos”. Professor tutor 7.

Os informantes da pesquisa demonstraram que suas atuações no ambiente virtual de aprendizagem contribuem de maneira pontual para orientar o aluno/cursista em sua trajetória. A atuação do professor tutor é, portanto, cercada por questões de ordem técnica, teórica e reflexiva, as quais fazem parte de uma ação docente constante.

4- Considerações finais

A realização deste estudo nos possibilitou perceber que a atividade do professor tutor está pautada num compromisso que não se restringe apenas no desenvolvimento de habilidades técnicas. Para atuar na EaD, o professor tutor deve dispor de práticas que o conferem a responsabilidade de fomentar nos estudantes o hábito da problematização, da reflexão e da crítica aos conteúdos propostos. O uso das estratégias didáticas que convergem para o *feedback*; para a motivação e incentivo; e para a problematização, legitimam o papel do professor tutor enquanto agente responsável por direcionar e instigar os alunos à apreensão dos conteúdos de forma plena.

Educar, independente da modalidade que a confirma, é um exercício que requer aprendizado mútuo. Na educação a distância, mediante a incorporação dos recursos multimídia e da Web 2.0, vemos descortinarem-se práticas diferentes do ensino tradicional – condicionado e restrito ao espaço da sala de aula. As limitações espaciais foram, de certa forma, vencidas pela possibilidade ofertada pela EaD. Neste contexto, cabe propiciar o desenvolvimento de um debate constante acerca das ações docentes, favorecendo o diálogo e a interlocução entre práticas inovadoras e metodologias de ensino que se aliam ao desafio de ensinar e aprender.

Os resultados desta pesquisa demonstram as ações que são desempenhadas pelos professores tutores da Universidade de Fortaleza, a partir de suas atuações num ambiente virtual específico. Acreditamos que este olhar pode municiar e ampliar estudos e metodologias de ensino próprias para a educação a distância, numa perspectiva de “ir e vir” ininterrupta – já que

ensino e aprendizagem são instancias sempre inacabadas da atividade humana.

¹ As falas dos informantes foram preservadas integralmente.

Referências

- [1] SANTOS, Renata M. dos; SILVA, Priscila. A didática da EaD virtual. In: *ANAIS DO II SEMINÁRIO EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO, INCLUSÃO E INTERCULTURALIDADE*. Universidade Federal de Sergipe. Ago. 2009. Disponível em: <<http://www.imes.edu.br/files/contents/10.PDF>>. Acesso em: 15 Fev. 2012.
- [2] FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo, Paz e Terra, 2002. p. 25. (Coleção Leitura).
- [3] SILVA, Cassandra R. de O. *Bases pedagógicas e ergonômicas para concepção e avaliação de produtos educacionais informatizados*. 1998. Dissertação. (Mestrado em Engenharia de Produção). Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em: <<http://www.eps.ufsc.br/disserta98/ribeiro/>>. Acesso em: 30 Mar. 2012.
- [4] TARCIA, Rita M. L.; CABRAL, Ana Lúcia T. O novo papel do professor na EaD. In: LITTO, F. M.; FORMIGA, M. (Orgs). *Educação a distância: o estado da arte*. 2ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, v. 2, 2012.